



VOTO DE SAUDAÇÃO

Fundada, de facto, algum tempo antes e em data que não é possível apurar em termos rigorosos, a Sociedade Recreio Lajense, da então freguesia das Lajes, no concelho da Praia da Vitória, viu os seus Estatutos aprovados no dia 25 de Dezembro de 1931.

Tendo como principal impulsionador o benemérito Padre Gregório Rocha, cuja personalidade e actividade marcam a História da própria localidade, a Sociedade Recreio Lajense, ao longo destes 75 anos, impôs-se como uma referência cultural da Praia da Vitória e da ilha Terceira.

A Sociedade “Velha”, como é popularmente conhecida, para a distinguir daquela que surgiu na sequência de uma dissidência, tem sido, efectivamente, um marco da actividade cultural, social e recreativa, envolvendo-se num conjunto de valências e dinâmicas.

A sua principal dimensão foi sempre a Filarmónica cujos acordes sinalizam o brio e a força das gentes do Ramo Grande.

Começando a ensaiar sob a batuta de José Coelho da Silva – autor do respectivo Hino - na Sacristia da Igreja Paroquial e depois na Dispensa do Espírito Santo local, só mais tarde a Sociedade viu construída a sua Sede que tem beneficiado de significativas benfeitorias ao longo dos tempos.

Com tempos difíceis e momentos de grande actividade e brilhantismo, a Sociedade Recreio Lajense, bem no coração do Carnaval da Terceira, tem sido palco privilegiado desta singular manifestação cultural, para além de já ter promovido outras acções teatrais, folclore entre outras actividades.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Hoje, com 55 músicos, entre eles muitos jovens, e uma escola de música, a Filarmónica é o principal símbolo da Sociedade, assumindo-se como uma das mais activas e qualificadas do meio cultural terceirense, tendo já actuado em várias ilhas dos Açores, no Continente português e no Canadá.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pela passagem do 75.º aniversário da Sociedade Recreio Lajense, pelo que esse tempo significa para a cultura e actividade recreativa e social da Região.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 23 de Novembro de 2006.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes